



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

CASTIGO AOS ASSASSINOS DE ALFREDO DENIZ E G. VIDIGAL

SALVEMOS A VIDA

dos militantes presos

Mobilizando grandes recursos, empregando centenas de agentes e milhares de informadores, torturando de forma selvagem os presos para obter denúncias, a polícia fascista lançou uma grande ofensiva contra o Partido Comunista. Desde as prisões de Régua, Milhã e P. Soares em 1949, os fascistas usaram muita trulhal conseguindo atingir os quadros da direcção do Partido. E, entretanto, o Partido tornou-se uma força na política nacional, ganhou uma extensão de organização e uma influência de massas como jamais tinha tido, tornou-se o impulsor da revolução de Unidade Nacional. Daí o ódio dos fascistas e a sua acção terroristar, visando o aniquilamento da Direcção e do próprio Partido.

No dia 4 de julho, os bandidos da PVDE assassinam em um tiro na estrada de Bucelas o nosso querido camarada Alfredo Deniz (camarada Alex), membro do Bureau Político do Comité Central, cujo nome ficará para sempre ligado ao enorme desenvolvimento do Partido a partir de 1949 e às grandes greves de 1952, 1953 e 1954.

No dia 28 de maio, em seguida às grandes greves vitoriosas dos camponeses alentejanos, os gangsters da PVDE tinham assassinado com torturas, em Montemor-o-Novo, o presidente do Sindicato da Construção Civil, Germano Vidigal dos Santos, dirigente da organização comunista local.

Ao mesmo tempo que assassinava Alfredo Deniz e Germano Vidigal, a PVDE buscava os seus reis de fila novos oficiais do terror de há muito preparado contra os quadros do Partido Comunista. A PVDE conseguiu alguns êxitos, atingindo quadros do Partido e casas ilegais, em Lisboa e no Porto. Mas não conseguiu em nenhum sector aniquilar a organização e a actividade do Partido, nem abalar a confiança das massas no Partido, nem dos militantes na Direcção. Em todo o país, os membros do Partido e simpatizantes, numa magnífica homenagem ao camarada Alex, cercaram filiais em torno do Comité Central e do Secretariado. E os nossos militantes presos, ligados de grande Partido a que portavam, estiveram-se comportando heroicamente na Polícia, derrotando as torturas e a ameaça de morte. No coração de cada português honrado se devem gravar os nomes dos mártires e dos heróis da luta nacional libertadora. A morte heroica de Alfredo Deniz e de Vidigal, assim como o comportamento heroico dos militantes presos, serão um dia melhor conhecidos do nosso povo. Mas desde já os devem divulgar as atitudes heroicas que chegaram

ao nosso conhecimento, apesar da feroz intransigente com que todos os seus camaradas se encontram.

O camarada Miguel Forjaz, empregado, preso no Porto, afirma altivamente

**4 ANOS
DE PUBLICAÇÃO DO**

"AVANTE!"

HOJE UM ANO de publicação desta série do nosso querido "Avante!". Mais um ano de lutas do nosso Povo e do nosso Partido.

A guerra acabou com a derrota nos campos de batalha do fascismo internacional. Durante estes longos anos de guerra, o fascismo salazarista, fazendo pesar sobre o povo português um regime de brutal exploração e terror, auxiliou intensamente a Alemanha hitleriana e a Itália fascista, auxiliou todos os Quilquilis na Europa ocupada pelos vândalos nazis. Durante estes longos anos de guerra, a propaganda fascista, a imprensa, a TSF, disseminaram as maiores mentiras e as maiores calúnias contra as democracias, contra a gloriosa União Soviética, contra os povos livres de terra.

Durante estes longos 4 anos, o "Avante!", obrigado à ilegalidade pelo governo nazi de Salazar, ferocemente perseguido, levantou sempre a voz do Partido Comunista contra a política hitleriana de Salazar, contra o auxílio que Salazar prestou à Alemanha, contra a farsa da neutralidade, bem como contra os crimes praticados contra o povo português. O "Avante!" foi durante estes 4 anos de guerra e por-voz dos interesses do Povo e da Nação contra os traidores salazaristas pró-hitlerianos. O "Avante!" tornou-se, pela justiça da sua orientação, pela resistência vitoriosa contra a repressão fascista, pela firmeza dos seus tiragosts, um grande jornal nacional.

O "Avante!" continuará infatigavelmente a luta ilegal, defrontando a repressão e o ódio fascista, até que o povo português instaure em Portugal as liberdades democráticas. Há razões para esperar que não completaremos na ilegalidade este quinto ano de publicação que agora começa

A polícia que anda lá atrás não que a matar. A camarada Alexandra Martins (camarada Miguel Forjaz), que é uma pessoa muito decente e se encontra grávida, afirma também que, como o seu companheiro, nada dirá, sejam quais forem as consequências. O camarada Fernando Pereira Santos recusou a fazer declarações (que comprometam o Partido). A camarada Dália Fortes, que conta 10 anos de luta contra o fascismo e esteve já quatro vezes presa, quando a polícia agora assaltou a casa nos arredores do Porto onde vivia, resistiu e queimou documentos; a polícia teria utilizado gases lacrimogéneos para obrigar a camarada Dália a abrir as portas. O camarada João Lourenço, operário da Cimentaria de Alhauria, no momento de ser preso, apesar de cercado, tentou decididamente a fuga. O anti-fascista Alcindo de Sousa, dirigente comunista, preso no Porto, está há quatro meses incommunicável, tem sido cruelmente espancado e, quando o retiraram da sala onde é torturado, sai cantando.

Que os exemplos heroicos sejam divulgados por todo o nosso povo e sirvam de estímulo a todos os lutadores anti-fascistas. Assim como em traidores devem ser desmascarados, os nomes dos heróis devem viver no coração do povo. Foram também presos e estão ameaçados de morte, os camaradas: Salvador Pereira, operário fundidor de Setúbal; Joaquim Campino, do Povo do Bispo de Lisboa; Albano Simão, operário da Covinha de Sacavém; Fernando Barnett, operário corticeiro em Vendas Novas e Montijo; e Francisco Costa, operário da CUF do Marreiro — todos dos quadros de funcionários do Partido. O camarada João Lopes, operário da construção civil de Lisboa, preso em 2 de março, continua incommunicável. O anti-fascista Di. Orlando, jornalista, está há 4 meses incommunicável. Nos calabouços fascistas encontram-se há longos meses emparedados e sujeitos a torturas, por se negarem a fazer denúncias, muitos anti-fascistas e trabalhadores honrados, entre os quais Manuel de Sousa, da Casa da Moeda de Lisboa e Rodrigues, de Coimbra, que se encontra muito decente.

Todos estes camaradas e anti-fascistas, todos estes valentes patriotas, estão ameaçados de morte. Sentindo-se impunes pelos assassínios de Alfredo Deniz e Germano Vidigal, como impunes ficaram perante assassinatos de tantos outros militantes anti-fascistas, os bandidos da PVDE, às ordens de governo fascista de Salazar, preparam-se para cometer novos crimes. Há que deter a mão dos assassinos!

(Continua na página 2)

FORA COM SALAZAR, CÚMPLICE DE HITLER!

O MESMO TEMPO que perante as nações aliadas apregoa democraticamente a sua política democrática como quem apregoa a sua política de neutralidade, Salazar, como Franco, alberga os criminosos de guerra, gloria a morte de Hitler, continua a cometer repressões e o terror. Para o exterior representa o papel de defensor das liberdades. Mas no interior continua a supressão brutal de toda a oposição, os assassinatos, as fortalezas, o Campo de Concentração do Tarrafal, a PYDE (Gestapo Português), a Censura. Em vez de mais liberdades, o Ministro do Interior anuncia a reorganização da Polícia repressiva com uma dotação anual de 44.000 contos alem de 5.000 para a manutenção e a criação de novos postos de forma a manter em todo o país uma rede de forças repressivas prontas a sufocar as revelias populares e o levantamento nacional. Em vez de mais liberdade, e

governo de Salazar manda assassinar a tiro na pela tortura os verdadeiros democratas como Alfredo Deniz e Germano Vidal e manda suplicar aos príncipes os defensores da liberdade.

Criminoso fascista mascarado em democracia, Salazar, como Franco, procura o fascismo detornado nos campos de batalha sublesta na Península Ibérica.

As decisões da Conferência da Crimeia são incompatíveis com a existência da «União Peninsular» (refirmado em fins de agosto pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol na entrevista às «Novidades») — bloco fascista numa Europa livre e democrática. A Conferência de Potsdam, expulsando sem rodeios a Espanha franquista da comunidade das nações, estabelece claramente que não só serão admitidos os neutros que preencham as condições da Carta das Nações Unidas. A Carta consagra os direitos e liberdades humanas, de que o fascismo de Salazar é inimigo número 1.

Os fascistas salazaristas, animados pelo descerço de Salazar, em 20 de agosto do ministro trabalhista inglês Bevin e fazendo uso de telegramas protocolares enviados ao governo de Salazar, têm procurado mostrar em toda a propaganda que, em resultado das resoluções de Potsdam, Portugal terá lugar entre as Nações democráticas. Os fascistas salazaristas, que entregaram Timor ao Japão como trófeu contra a Austrália, procuram tirar da derrota do Japão a possibilidade de representarem o papel de inimigos do militarismo japonês, de colherem os frutos da vitória para a qual em nada contribuíram. Os fascistas salazaristas, e muito particularmente a tropa de choque hitleriana que é a Legião Portuguesa, que enviaram alimentos e munições primas para que as tropas alemãs pudessem continuar a sua resistência, que enviaram volfrâmio para fabricar armas que mataram os soldados brasileiros, saúdam hipocritamente os soldados da Nação irmã, como se

houvesse alguma coisa de comum entre a grande democracia que hoje existe no Brasil e o feroz regime fascista que estrangula Portugal.

Pela violência e pela demagogia, o fascismo de Salazar procura sublestar o mundo democrático. Os povos do mundo amantes da Democracia e da Paz, e, em primeiro lugar, a grande União Soviética, não permitirão esta manobra dos cúmplices de Hitler. Na Conferência de Potsdam, as Nações Democráticas deram uma grande ajuda ao povo espanhol e mostraram não estar dispostas a estender taboas de salvação aos que, tendo apoiado Hitler durante toda a guerra, hoje dão vivas às Nações Unidas.

Mas não há que esperar que a Liberdade seja oferecida numa bandeja aos povos de Portugal e Espanha.

Os exemplos da Europa mostram bem que cada povo, para triunfar do fascismo, encontra força no união de todas as energias patrióticas anti-fascistas, no combate sem tréguas, diário e decisivo, contra a opressão e o terror fascistas.

Contra todas as crenças em golpes de estado milagrosos que, durante meses e anos, se adimem de dia para dia castrando a energia combativa anti-fascista, contra todas as crenças em milagrosas intervenções estrangeiras que, de ano para ano, se enviam como fumo, o Partido Comunista opõe a sua política realista e aponta ao povo português o único caminho da vitória sobre o fascismo: a insurreição nacional, o levantamento em massa do povo português ligado à acção da parte patriótica das forças armadas.

Contra todas as ingenuas esperanças, o Partido Comunista indica o caminho que conduz ao levantamento nacional: o lufardismo, em grandes e pequenos lufas, organizando a mobilização dia a dia, tendo as camadas da população portuguesa que abrem o novo caminho para a revolução nacional democrática, para o derroamento de Salazar e para a instauração dum governo democrático de Unidade Nacional que dê o povo a liberdade e à Pátria um lugar no mundo.

Salvemos a Vida dos Militantes Presos

(Continuação da 1.ª página)

«Há que fazer castigar os assassinos de Alfredo Deniz e de Germano Vidal!»

«Há que salvar a vida de todos os militantes presos! Há que impedir que sejam selvaticamente torturados!»

Que se encremem cartas e postais, que se telegrafe e telefone, às autoridades, ministros, deputados, responsáveis, ao pelo que possa acontecer a Miguel Forjaz, Dalila Fonseca, Pádua Santos, Joaquim Campino, Salvador Pereira, Guy Lourenço, Fernando Barreto, Arnaldo Martins, Albano Simão, João Lopes, Orlando Juncal, Alcindo de Sousa e Francisco Costa.

Que se formem Comissões de famílias destes camaradas que vão à PYDE exigir que lhes seja autorizado ver e falar com os seus entes queridos.

Que se escrevam cartas aos representantes das Nações Unidas, pedindo a sua intervenção para que esses patriotas não sejam assassinados, para que sejam julgados e condenados os as-

assinatos de Alfredo Deniz e Germano Vidal, e para que comunique os seus governos os métodos hitlerianos de repressão do governo fascista de Salazar.

E que ao mesmo tempo, em todas as organizações anti-fascistas, em todos os escalões do Partido Comunista, se reforce extraordinariamente o trabalho conspirativo, se reforce a vigilância e os cuidados, se cumpram a cada momento as regras conspirativas. A esta ofensiva política fascista, cujo objectivo é o Partido Comunista e a sua direcção, seguir-se-á uma grande ofensiva contra as organizações locais e o movimento de Unidade Nacional, se em toda a parte não forem tomadas severíssimas medidas de carácter conspirativo.

Pelo trabalho firme de organização conspirativa, de agitação, de mobilização de massas. PREPAREMOS A RESPOSTA À OFENSIVA TERRORISTA DA POLÍCIA FASCISTA. Dependendo do nosso esforço e capacidade que essa hora não tarde.

«AVANTE!» de Julho

Por razões de ordem técnica não se publicou em julho o «Avante!»

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Abaixo das...	Transp. 3.600,70
Cismo ... 2850	L. I. ... 200,00
Activos (C) ... 80870	L. I. ... 335,00
Alvaro Cunha 40500	Leiteiro ... 400,00
... 9850	Liberalitos I 300,00
Amigos da ... II 5800	
Rússia ... 20000	III 5350
Amigos Re-	... 400,00
solutos ... 10050	Losaia ... 700,00
Amigos r. d.	M. G. C. ... 2500
Mato ... 10000	Masetas ... 45850
Amigos 15 Ab. 15000	(B) ... 600,00
Ara Parker ... 45000	Marques (J) ... 10000
Azas de L. ... 100000	Migalbas ... 10000
... 100000	Mundo Livre 207500
Avante Sema-	N. B. S. ... 31800
nal ... 300000	Oculos ... 100000
... 200000	Oliver ... 22500
C. Camas ... 5800	Os Campones ...
Castro ... 10000	... 10000
Chagas ... 20050	Os Novos ... 2500
Corticeiro ... 20000	Para a Luta ... 50000
Vermeil ... 10000	Pelagó ... 10000
... 10000	Pelos Sovie- ...
... 3 1000	... 88000
... 4 8000	Pleek ... 48000
Costa ... 51050	Pires Jorge ... 30050
Cruz de La-	Pro Justiça ...
rena ... 40000	Social ... 100000
Cunhal (G) ... 60000	Pro Luta ... 220000
(M) ... 100000	Quadrado ...
Dejagacheville 20000	Marxista ... 75000
Dolores ... 90050	Questão de ...
Eleições Li-	Reilim ... 50000
vers ... 20000	Reilly Ver ... 15000
Esperado ...	República ...
Justiça ... 200000	Ver ... 20000
Esteven ... 20000	Robespierre ... 30000
Estrela Ver ... 20000	Russel ... 10000
F.R.D.R.A.S. 5000	Saturo ... 20000
Gravata ... 60000	Sebastião ...
G.º Fimilino 40000	Viola ... 40000
G.º Portugal 20000	Sempre Fir- ...
Henri Bar-	mes ... 40000
Busse ... 100000	Sinal da (R) 100000
J. Rodrigues 10000	Sinai da ...
Jagor ... 5000	toria ... 33000
Joba ... 20000	Torre de L.
João Nin-	rena ... 100000
gum ... 1.000000	Triniste ... 40000
João Rodri-	Um Amigo ... 10000
gues ... 150000	Um Penta-
... 50000	mento Livre 70000
Juventude	Vitorice ... 60000
Livre ... 47050	18 Jan.º ... 17000
Kirov ... 8000	7 Nov. 1017 40000
A transp. 3.600,70	Total ... 12.64130